



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2018
(Do Senhor NILSON PINTO)

Requer, nos termos regimentais, a realização do Seminário “*Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais*”.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização do Seminário “*Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais*”, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, outros representantes do ministério das Relações Exteriores, e de especialistas brasileiros e/ou estrangeiros.

JUSTIFICAÇÃO

A Política Externa Brasileira é, historicamente, marcada por posições equilibradas e, ao mesmo tempo, contundentes em relação à agenda internacional. É cediço que vivemos em um mundo cada vez mais conturbado e conflituoso, razão pela qual discutir o presente e o futuro da nossa Política Exterior faz-se absolutamente necessário e urgente, de modo que tenhamos a noção de como nos reposicionar diante de um mundo em constante mutação.

Em meu primeiro ato como presidente desta Comissão, reuni-me com o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Aloysis Nunes Ferreira, meu contemporâneo nesta Casa, para discutir o panorama internacional, com especial foco nas questões regionais, das relações exteriores do Brasil.

A exemplo do que afirmei quando aqui fui empossado, entendo que “*os desafios que temos pela frente fazem jus ao tamanho deste país e da sua importância na cena internacional. Um país continental como o Brasil não pode abdicar de sua projeção, de sua influência e de sua presença nas grandes decisões, sejam elas políticas, humanitárias e/ou econômico-comerciais*”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Noutro giro, há uma vasta agenda externa à qual esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional precisa, de alguma forma, discutir e apresentar alternativas, subsídios e propostas ao Poder Executivo. Precisamos, por exemplo, avaliar o papel do Brasil nos principais mecanismos de concertação política como as Nações Unidas, e no plano regional, na OEA, no MERCOSUL, na UNASUL e na CELAC.

Temos questões como migração, direitos humanos, combate ao terrorismo, luta contra o narcotráfico, tráfico de armas e pessoas, comércio, cooperação técnica, entre outros, sempre caros à Política Exterior Brasileira e que devemos abordar de maneira franca, transparente e objetiva, de forma suprapartidária. O resultado das discussões será apresentado às futuras autoridades diplomáticas como contribuição da CREDN às futuras políticas públicas a serem delineadas.

Com essa preocupação e com o objetivo de apresentarmos ao futuro novo governo um retrato dos desafios que o país terá pela frente nessa área, propomos a realização do Seminário “*Política Externa Brasileira: deveres, responsabilidades e os desafios internacionais*”, que contará com a presença do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, representantes do Itamaraty, e especialistas brasileiros e/ou estrangeiros em Relações Internacionais.

Sala da Comissão, de abril de 2018.

Deputado **NILSON PINTO**
PSDB/PA



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL